



GRUPO DE APOIO FAMÍLIAS ENLUTADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Eixo Horizontal: EH9: SUÍCÍDIO, MORTE E LUTO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

ELISIANE GISELA LARGURA SCHROEDER ;

Introdução: Frente a um diagnóstico ameaçador da vida em que o processo de morte se desencadeia de forma irreversível, os cuidados paliativos tornam-se imprescindíveis. Esses cuidados demandam atenção peculiar e contínua ao paciente e seus familiares. Diante da morte percebe-se a necessidade de prolongamento do contato entre a equipe e a família e a possibilidade de encerrar os cuidados na assistência ao processo de luto, dessa maneira surge a demanda de um grupo de apoio aos familiares enlutados. **Objetivo:** Este trabalho visa apresentar a proposta do Serviço de Psicologia de um grupo de apoio aos familiares em processo de luto desenvolvido a partir dos cuidados paliativos e após o óbito do paciente. **Método:** A proposta foi oferecer um grupo de apoio, acolhimento e escuta aos familiares de pacientes que estiveram hospitalizados em cuidados paliativos. O grupo de apoio foi construído em caráter de grupo aberto, a partir de contato telefônico realizado pelo Serviço de Psicologia, cerca de 30 a 45 dias após o óbito do paciente. O grupo tem como premissa ser um espaço de compartilhamento de sentimentos, dúvidas e vivências sobre a perda e o processo de luto. **Resultados:** Até o presente momento foram realizados quatro encontros, com a participação de 26 familiares, destes 73% mulheres e 27% homens. A maioria (66%) havia perdido seus cônjuges ou companheiros(as). **Discussão:** Nestes encontros percebeu-se a necessidade dos familiares de compartilhar seus sentimentos diante da perda, da ausência física, dos ajustes familiares, da saudade e do processo de adoecimento que culminou na perda. Além de identificar as fases do luto e os mecanismos de defesa utilizados pelos familiares. **Considerações finais:** Não há como negar que a experiência de perder alguém é dolorosa, que os familiares de pacientes em cuidados paliativos experimentam essas perdas diariamente, mas, diante da morte ganha seu ápice. A experiência desse grupo visa legitimar esse momento e autorizar os familiares a se permitirem esperar o tempo necessário para a elaboração do luto, com a percepção de suas possibilidades de enfrentamento e recursos para elaborar suas perdas.